



## O QUE FOI PUBLICADO SOBRE O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM LINGUAGEM INFANTIL? REVISÃO INTEGRATIVA

Congresso Fonoaudiológico de Bauru, 28ª edição, de 18/08/2021 a 21/08/2021  
ISBN dos Anais: ISSN: 25952919

**RONDINA; ISABELA SPIN <sup>1</sup>, SBRUGNARA; Tatiane <sup>2</sup>, HAGE; Simone Rocha de Vasconcellos <sup>3</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** em resposta aos casos da COVID-19 mudanças ocorreram na vida das pessoas no mundo todo. No âmbito familiar, muitos pais adaptaram-se ao homeoffice. No contexto do atendimento da área da saúde, especificamente o fonoaudiológico, medidas de segurança foram elaboradas resultando na suspensão de atendimentos presenciais. Quando mantidos, medidas de proteção individual como o uso de máscara passaram a interferir nas condições ideais do trabalho fonoaudiológico. Todas estas medidas podem ter colocado em risco não só o atendimento de crianças com alteração de linguagem, mas o processo de aquisição, já que as famílias passaram a sofrer com a redução de contato ente os pares. Questiona-se o que haveria na literatura acerca do impacto da pandemia na linguagem infantil, seja no campo do desenvolvimento ou dos transtornos de linguagem. **Objetivo:** investigar estudos referentes à linguagem infantil desde o início da pandemia. **Método:** não houve submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, em função das características do estudo. Empregou-se o método de revisão integrativa, realizada por dois pesquisadores independentes para evitar viés de seleção, considerando termos do DeCS e MeSH, para estratégias descritas com suas bases de dados: PUBMED/MEDILINE: ("Child language" OR "Language Development Disorder" OR "Speech or Language, Developmental Disorder" OR "Developmental Language Disorder" OR "Language Delay") OR ("Specific Language Disorder" OR "Specific Language Impairment") AND (" Speech-language" OR "Speech Language Pathology" OR "Language Pathology" OR "Video Chat Versus In-Person" OR "Speech Pathology") AND ("Covid-19" OR "Pandemic, COVID-19"); Scielo: (Fonoaudiologia) AND (Covid-19); Lilacs: Fonoaudiologia AND COVID-19; Eric: ("Child Language" OR "language Disorders" OR "Specific language impairment") OR ("speech language pathology" OR "telehealth") AND ("covid- 19"); Web of Science, Scopus e Psycinfo (APA): (("language child" OR "language disorders" OR "specific language impairment" OR "speech

<sup>1</sup> FOB-USP,  
<sup>2</sup> FOB-USP,  
<sup>3</sup> FOB-USP,

language pathology")) AND "Covid19" AND "child\*". Adotou-se o filtro: últimos dois anos. Foram adotados critérios de elegibilidade para inclusão: a) estudos de linguagem infantil; b) sujeitos com idade entre 0 a 6 anos; e c) investigações da pandemia (COVID-19); e para exclusão: a) pesquisas de escolaridade. As etapas de seleção foram: a) busca integral nas bases de dados, b) eliminação de duplicadas; c) seleção conforme critérios de elegibilidade, d) leitura integral dos artigos selecionados. **Resultados:** a busca nas bases de dados resultou, inicialmente, em 173 trabalhos, sendo 109 para Pubmed/Medline, 5 para Scielo, 14 para LILACS, 19 para ERIC, 6 para Web of Science, 15 para Scopus e 5 para Psycinfo. A seleção conduziu a um número final de 7 artigos, todos referentes à prática de telefonaudiologia na linguagem infantil. **Conclusão:** os estudos encontrados acerca da Linguagem infantil durante a Pandemia referem-se todos ao teleatendimento descrevendo a prática como uma alternativa viável em contextos que não permitem a prática presencial e para minimização de agravos nas alterações de linguagem infantil. Estudos sobre o impacto no desenvolvimento da linguagem não foram encontrados na revisão, mas acredita-se que eles devem se fazer presentes quando for possível aferir os efeitos da pandemia a longo prazo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desenvolvimento da Linguagem, Linguagem Infantil, Pandemia